

## Ventos prósperos que incentivam a discussão acadêmica no campo da educação, ensino e tecnologias digitais emergentes

### Prosperous winds that encourage academic discussion in the field of education, teaching and emerging digital technologies

Eduardo Zilles Borba<sup>1</sup>  
Sandro Cezer Pereira<sup>2</sup>

#### Apresentação

Editar uma revista científica é um desafio. Existem numerosas demandas durante o processo de organização, produção e publicação na plataforma, que não dependem, simplesmente, dos esforços dos editores, mas sim de inúmeras pessoas como, por exemplo: autores, avaliadores, técnicos informáticos, bolsistas, designers, etc. Dito isso, registramos nossos agradecimentos pelos esforços individuais e coletivos a todas as pessoas que, de alguma forma, colaboraram para chegarmos ao final de mais uma edição da REDIN.

O ano de 2023 foi especial para a revista, pois além de alcançar a **classificação Qualis A4 na avaliação CAPES**, tivemos um recorde no recebimento de artigos para avaliação. Foram mais de **90 trabalhos submetidos à REDIN**, nos idiomas português, espanhol e inglês. Todos eles possuíam seus méritos e qualidades – isso é indiscutível e tem sido uma constante entre os textos que chegam para avaliação – e a seleção para publicação foi um desafio árduo para nossos pareceristas e comissão editorial.

De fato, com o andar dos semestres temos percebido um interesse cada vez maior de pesquisadores e professores em publicar na REDIN, seja nos dossiês temáticos ou nos números de temáticas livres dentro do escopo da revista. Isso nos deixa honrado, pois encaramos essa movimentação como um sinal de confiança da

---

<sup>1</sup> Pós-Doutor em Engenharia Eletrônica e Sistemas Digitais pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP). Doutor em Ciências da Informação e Comunicação pela Universidade Fernando Pessoa (UFP/Portugal). Professor Adjunto do Departamento de Comunicação na Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Fabico/UFRGS). Pesquisador no Laboratório de Interação Mediada por Computador (LIMC - PPGCOM/UFRGS), Centro Interdisciplinar em Tecnologias Interativas (CITI/USP), 4C (ECA/USP), INCRIA (PPGDR/Faccat), Ceclico (UFP/Porto) e Clepul (UL/Lisboa). E-mail: ezillesborba@ufrgs.br

<sup>2</sup> Mestre em Economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Profesor das Faculdades Integradas de Taquara (Faccat) nos cursos de Administração, Gestão Comercial, Sistemas da Informação, Design, Publicidade e Propaganda, entre outros. Também é coordenador do Núcleo de Educação On-line da Faccat (NEO/Faccat). E-mail: sandro.cezer@faccat.br

comunidade acadêmica e, também, uma espécie de confirmação de que estamos navegando em rotas certas e conduzindo esse projeto em ventos prósperos que incentivam a discussão entre a comunidade acadêmica que se interessa por ensino, educação, tecnologias da comunicação e informação, interdisciplinaridade e seus impactos na sociedade. Sobre esse ponto, não podemos deixar de ressaltar que o foco da REDIN passa pelas discussões da teoria e prática pedagógica, tecnológica e interdisciplinar. Ou seja, é fundamental que os autores compreendam esse foco e escopo da revista, antes de enviarem suas contribuições.

Também, a grande recepção de artigos em 2023 proporcionou novamente a publicação de dois números, sendo um deles totalmente focado na temática da inclusão e o outro em temáticas livres alinhadas ao escopo do periódico. A edição número 1 (Dossiê Inclusão: práticas e perspectivas em diferentes contextos) teve 12 artigos publicados. Por sua vez, essa edição número 2 (Temáticas livres) contou com 18 artigos inéditos e duas resenhas de livros, totalizando 20 trabalhos publicados. Eles vieram de diversas partes do Brasil (RS, SC, PR, SP, MG, RJ, ES, MS, MT, DF, GO, PA, RN e AM) e do exterior (Moçambique e Portugal). Seguramente, esses números têm nos permitido refletir sobre a possibilidade de uma mudança na periodicidade da revista, no sentido de consolidar a ideia de haver duas publicações fixas por ano.

Na leitura dessa edição (volume 12, número 2), destacamos as abordagens inovadoras através de relatos de experiências e da divulgação de resultados de pesquisas tanto com tecnologias emergentes enquanto plataformas de comunicação e condução de experiências de ensino e aprendizagem (inteligência artificial, realidade virtual, metaversos, videogames, etc.) quanto com as práticas pedagógicas interdisciplinares ou metodologias ativas em sala de aula (gamificação, simulação, sala de aula invertida, curadoria digital, recursos multimídias e interativos, objetos virtuais de aprendizagem, etc.).

Caros(as) leitores(as), uma ótima leitura!